



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF

CNPJ: 21.794.317/0001-17 - amaf@amafreguesia.org - facebook.com/amaf.amafreguesia

FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO—Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

11 de dezembro de 2022

No dia 11 de dezembro de 2022 às 09:45h iniciou-se a reunião aberta da AMAF de forma presencial. Presidiu a reunião Yuri Leal. Além do vice-presidente da AMAF estiveram presentes: Mariléa Melo, Sidney Teixeira Junior, Veronica Beck, Zelia Pimentel, Ariana Teixeira, Marcus Siciliano, Myriam Marino, Eduardo Lobato e Lelio Araujo.

Sidney abriu a reunião às 10:05 h. Esclareceu o objetivo: Confraternização entre os membros, uma avaliação do ano que termina e levantar ideias para 2023.

1- Apresentação dos presentes

2- Retrospectiva 2022

Sidney lembrou:

De fevereiro para março ocorreu a controversa situação sobre uma possível demanda de uma nova rua a cortar o bosque da Freguesia, que gerou muita confusão e reuniões.

Em abril aconteceu o carnaval da AMAF.

Foram realizadas caminhadas nas trilhas do local onde demandamos por uma unidade de conservação.

Um pequeno grupo compareceu à Câmara Municipal do Rio de Janeiro para entrega dos ofícios sobre mobilidade aos vereadores.

Um grupo participou da reunião do plano diretor da área de planejamento 4- AP4.

Em outubro aconteceu o “Pedala JPA”.

Em novembro um grupo promoveu uma atividade na escolinha de futebol dirigida pelo Instituto Léo Moura, com o intuito de atrair novas crianças para este projeto gratuito e evitar seu encerramento.

Veronica comentou que a atual direção da Rio águas está com a postura positivamente diferente das anteriores. Estão apresentando uma proposta diferente para a canalização dos rios. Estão colocando nas laterais paredões feitos de pedra, facilitando a permeabilidade do terreno. Já a empresa Iguá está de igual a pior que a Cedae. Comentou sobre a poluição do rio Sangrador, cuja situação foi levada à Iguá e até agora

não se manifestaram. Já alegaram que a despoluição do rio depende da sub prefeitura. Por conta desta transferência de responsabilidades o problema será levado ao ministério público.

Eduardo Lobato comentou que em uma manifestação, no passado da AMAF, fizeram um bolo de aniversário para marcar a data de uma luta que a prefeitura não atendeu, este ato de fazer um bolo de aniversário chamou a atenção das autoridades e da imprensa, o que trouxe a resposta adequada à luta. **Eduardo propôs** que se faça o mesmo sobre a questão do rio Sangrador e a falta de atuação da Iguá.

Sidney propôs que esta manifestação se dê na data de aniversário da Iguá, se ofereceu para organizar a ação.

Veronica comentou da atual situação do presidente eleito João Magalhães, que por estar afastado por motivos de saúde, não participa em nenhuma atividade da AMAF, tendo exposto nas mídias que está com problemas de saúde e que não tem condições de dirigir a AMAF, embora nada tenha comunicado oficialmente à AMAF. Quem tem assumido a posição de presidente é o atual vice-presidente Yuri. A situação do Erick, atual secretário e que nunca atuou também deve ser resolvida.

Veronica propôs fazer convocação de assembleia extraordinária para convocação de associados para recomposição da diretoria atual.

Eduardo Lobato comentou sobre como fazer o processo de desligamento e não criar tensão entre as partes e que não fique caracterizado rejeição às novas gerações. Pensamento já partilhado entre a diretoria e os demais presentes.

Sobre a atividade no Instituto Léo Moura, Marilea comentou sobre as doações, sobre os voluntários, sobre a divulgação da AMAF e da possibilidade de criação do GT de serviço social.

Para 2023

Lélio sugeriu a divulgação da AMAF para atrair novos voluntários usando as mídias e outras oportunidades. **Propôs** impulsionar a publicação pelo Instagram com pagamento.

Veronica comentou que as reuniões virtuais atraem mais participantes.

Ariena sugeriu que as reuniões presenciais tenham um tema para atrair novas pessoas.

Yuri comentou que no momento devemos planejar aos poucos, conforme as demandas do bairro. E que o melhor é cooperar com eventos espontâneos do bairro para ganhar visibilidade.

Marilea sugeriu dar visibilidade às lutas do grupo mobilidade.

Eduardo Lobato sugeriu a criação de questionário para ser levantado com a população as sugestões e reclamações sobre o trânsito local. Também comentou sobre a questão social, de educação e saúde nas áreas carentes do bairro.

Sem mais nada a tratar às 11: 40 h se iniciou o amigo oculto com os presentes. Após o que foi encerrada a reunião.